



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

**CIRCULAR  
INFORMATIVA**

Instituto de Administração da  
Saúde e Assuntos Sociais.  
IP RAM

**S 34** **CI**  
16-10-2017 0 0 0 0  
Original

**Assunto:** Chikungunya em Itália – Comunicado do  
Diretor-Geral da Saúde

**Para:** Unidades de Saúde integradas no Sistema  
Regional de Saúde; Consultas do viajante e Centros  
de Vacinação Internacional; Médicos das Unidades  
Hoteleiras; APRAM; ANA, SA; ACIF (Mesa de  
hotelaria e viagens); Associação Portuguesa das  
Agências de Viagens e Turismo.

Considerando a existência de um surto de Chikungunya em Itália, na Região de Lazio e a notificação de novos casos na Região de Calábria, o IASAÚDE, IP-RAM, vem pela presente circular divulgar o Comunicado do DGS n.º C141\_01\_v1 de 11/10/2017.

Reiteramos que, na Região Autónoma da Madeira, a Consulta do Viajante deverá ocorrer pelo menos 4 semanas antes da partida para destinos com transmissão de Chikungunya. Os serviços para o efeito são os seguintes:

**1. Serviço de Sanidade Internacional**

**Centro de Saúde do Bom Jesus (Módulo da Sé)**

Unidade Operativa de Saúde Pública

Rua das Hortas, n.º 67, 3.º Piso

9050-526 Funchal

Telefone: 291 208 738

Fax: 291 208 888

Consultas com marcação prévia. Vacinação internacional, 4.º piso, das 9 horas às 19h00.

**2. Consulta de Saúde do Viajante e Centro de Vacinação Internacional do Hospital dos Marmeleiros**

Estrada dos Marmeleiros - Monte

9050-535 Funchal

Telefone: 291 705 730

Fax: 291 705 731

Consultas com marcação prévia e vacinação internacional.

O Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus

Anexo: O citado (2 págs)  
DSPAG-BG/IM



Rua das Pretas, n.º 1 | 9004-515 Funchal | T. +351 291 212 300 F. +351 291 281 421  
<http://www.iasaude.pt> | [iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt](mailto:iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt) | NIF: 511 284 349

# COMUNICADO

NÚMERO: C141\_01\_v1

DATA: 11/10/2017

---

ASSUNTO: Chikungunya em Itália

---

Em setembro de 2017, a Organização Mundial da Saúde confirmou a ocorrência de um surto de Chikungunya (doença viral transmitida aos seres humanos por mosquitos infetados) na Região de Lazio, em Itália, nomeadamente na cidade de Roma e nas áreas costeiras de Anzio e Latina. Recentemente foram notificados novos casos na Região de Calábria, município de Guardavalle.

A Direção-Geral da Saúde aconselha aos viajantes com destino às áreas afetadas:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)<sup>1</sup> ou com Médico Assistente, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A consulta prévia com o Médico Assistente nas seguintes situações:
  - Pessoas com artrite ou outras condições médicas subjacentes (ex. hipertensão arterial, doença cardíaca ou diabetes);
  - Pessoas com mais de 65 anos;
  - Grávidas em estado avançado de gravidez, devido ao risco de doença grave para o recém-nascido cujo parto ocorra durante a doença da mãe;
  - Viajantes com estadia prolongada como pessoas que visitam amigos e familiares, trabalhadores de ajuda humanitária e missionários.
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
  - Aplicar repelente de mosquitos em adultos e crianças, ao longo do dia, de acordo com as instruções do fabricante e tendo em conta a duração do efeito. O repelente deverá ser aplicado após o protetor solar;
  - Proteger as crianças em carrinhos de bebé e berços com redes mosquiteiras;
  - Optar, preferencialmente, por alojamento com ar condicionado ou, caso não seja possível, utilizar redes mosquiteiras nas camas;
  - Utilizar vestuário largo, de cores claras e que diminua a exposição corporal à picada dos mosquitos (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).

---

<sup>1</sup> <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-em-viagem/>

Os viajantes que regressem de Itália, nomeadamente das regiões anteriormente mencionadas e que apresentem sintomas sugestivos de infeção por Chikungunya (febre, dores articulares, dores de cabeça, dores musculares e fadiga), até 2 semanas após o regresso, devem contactar o SNS 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico assistente, logo que possível, referindo a viagem.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde